

Companhia de Participações Aliança da Bahia

**Demonstrações financeiras
Individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	7
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações do resultado	14
Demonstrações do resultado abrangente	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às informações financeiras	19

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras anuais completas, individuais e consolidadas, da Companhia de Participações Aliança da Bahia ("Companhia"), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes.

Lucro Líquido - A Companhia apresentou lucro líquido no exercício de R\$ 12.135 mil.

Ao lucro líquido do exercício foram somados o valor da realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos, no montante de R\$ 104 mil, os dividendos prescritos declarados em exercícios anteriores, no montante de R\$ 5.165 mil, chegando-se a um resultado ajustado total de R\$ 17.404 mil.

Após os acréscimos acima, o montante de R\$ 607 mil foi destinado, por força do artigo 193, da Lei nº 6.404/1976, à constituição da reserva legal, chegando-se ao montante de R\$ 16.797 mil base para distribuição de dividendos. Ademais, em reunião realizada em 14 de agosto de 2023 o Conselho de Administração da Companhia declarou dividendos intercalares no montante de R\$ 4.000 mil, os quais constituíram antecipação de parte do dividendo mínimo obrigatório ad referendum da assembleia geral ordinária. Tais dividendos representam, aproximadamente, 23,81% do lucro líquido ajustado do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e, por esta razão, o valor de R\$ 199 mil será pago a título de complemento do dividendo mínimo obrigatório (que deve representar, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado).

A proposta é de pagamento da parcela remanescente (R\$ 12.598 mil), de modo que o pagamento dos dividendos complementares será integral e os acionistas receberão 100% do lucro líquido ajustado do último do exercício social.

Sumário Executivo

Destaques 2023

- Pagamento antecipado de dividendos intermediários no montante de R\$ 4 milhões em setembro de 2023;
- Investimento relevante ocorrido com aporte de R\$ 45 milhões no BTS do Hospital Aliança (investimentos feitos através da sua controlada AB Patrimonial) são passos importantes na estratégia de alocação eficiente de capital da *holding*;
- Em junho de 2023, a AB Patrimonial tornou-se sócia da SPE Bay Properties BSB Armazenagem S.A. com participação de 33,33% do capital social. Tal sociedade está encarregada da construção do galpão logístico em BSB, com previsão para início e conclusão em 2024;
- Em 19 de janeiro de 2024, foi consumada a incorporação de ações de emissão de Cia de Seguros Aliança da Bahia (“ALBA Seguradora”) pela Companhia de Participações Aliança da Bahia, operação que havia sido aprovada em 15 de dezembro de 2023 cujos resultados serão consolidados a partir da data da consumação.
- Criação de 2 comitês para assessoramento ao conselho de administração: o Comitê de Riscos , Auditoria e Compliance e o Comitê de Planejamento Estratégico e Investimentos, aprimorando-se o nível de governança da Companhia.

Mensagem da Administração

Cenário Macro

O contexto macro ainda é de incertezas e volatilidade para o desempenho da economia mundial. Os países desenvolvidos seguem atentos aos potenciais efeitos relacionados aos níveis de inflação e taxas de juros em patamares elevados, além das consequências do conflito entre Rússia e Ucrânia, que corroboram a perspectiva de desaceleração de crescimento global e aversão a riscos no curto prazo. Por outro lado, no âmbito doméstico, a melhora de indicadores econômicos, como inflação, consumo, investimentos e PIB, combinada à expectativa de término do ciclo de alta da taxa básica de juros a partir de 2023 poderão favorecer o ambiente de negócios local.

Desempenho do Portfólio

As empresas investidas apresentaram avanços em desempenho operacional. No setor imobiliário, o lucro foi impulsionado pela incorporação dos investimentos no BTS do Hospital Aliança no valor da locação, por outro lado a desvalorização expressiva da arroba no setor Agropecuário impactou bastante o resultado da AB Agropecuária.

Governança

Em 2023, a Cia de Participações continua dando importantes passos nos controles internos da Companhia com investimentos em infraestrutura e equipes visando aprimorar seus processos de *back office*. Além disto, em 2023 foram criados 2 comitês, um de Auditoria e Compliance e outro de Planejamento Estratégico fortalecendo, desta forma, sua estrutura de governança. Tais avanços reafirmam o compromisso da administração com as melhores práticas de condução e gestão de negócios no meio empresarial brasileiro.

Gestão de Portfólio

Em continuidade à execução da sua estratégia de alocação eficiente de capital e criação de valor de longo prazo, a *holding* conduziu importantes transações ao longo do ano. Além do investimento no BTS do Hospital Aliança, contrato já celebrado em 2020 prevendo um investimento de R\$ 300 milhões ao longo de 5 anos, e do BTS com o ASSAÍ Atacadista celebrado em 2021 pelo prazo de 40 anos e que passou a gerar receitas a partir de maio/2022, a AB Patrimonial está aumentando seu portfólio de investimentos na área imobiliária com participação minoritária na SPE Bay Properties BSB Armazenagem S.A., no empreendimento Galpão Logístico BSB, com lançamento previsto para 2024.

Comentário de desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro da Cia (números consolidados)

A Cia de Participações é uma *holding* de participações que investe em outras companhias operacionais e tem seu resultado composto essencialmente por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, e pelo resultado de investimentos em ativos financeiros.

Receita Operacional – A receita operacional aumentou 16,17% em relação ao ano anterior (R\$ 42.661 mil para R\$ 49.559 mil). Esse aumento é decorrente basicamente do aumento das receitas da sua controlada AB Patrimonial, haja vista que, com os investimentos no BTS Hospital Aliança e a consequente incorporação na base de cálculo do aluguel, a receita mensal da controlada com aquele investimento passou de R\$ 2.425 mil para R\$ 3.039 mil.

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 30,9 milhões em 2023 (R\$ 30,5 milhões em 2022), mantendo-se em linha com o ano anterior, reflexo do registro da provisão para contingências do Hospital Aliança no montante de R\$ 1,9 milhões, um efeito não recorrente ainda não concretizado.

O **Resultado Financeiro** atingiu 15,3 milhões em 2023 (R\$ 7,0 milhões em 2022). O aumento de 118,6% nas receitas financeiras deve-se à melhor rentabilidade nos ativos de renda variável. Já em relação as despesas financeiras, as variações se mantiveram abaixo de 1% no período em decorrência da compensação entre os gastos da liquidação das debêntures do antigo contrato com o Banco Itaú e a nova emissão junto ao banco BTG.

A **Equivalência Patrimonial** atingiu R\$ 17,1 milhões em 2023 (R\$ 14,5 milhões em 2022). Aumento de R\$ 3,4 milhões em relação ao acumulado do ano anterior. Esse montante decorre do resultado positivo na controlada AB Patrimonial (R\$ 26,9 milhões), parte consumida pelo aumento do resultado negativo da controlada AB Agropecuária no valor de R\$ 8,7 milhões. O resultado da sua controlada Agropecuária foi fortemente afetada pela redução do preço da arroba que caiu 25% (de R\$ 280 em média ao longo do ano de 2022 para R\$ 210 em média ao longo do ano de 2023), impactando não só a redução da margem operacional como também todo o seu ativo biológico ainda não realizado, cujo impacto também é reconhecido no resultado do exercício.

Estrutura de Capital e Endividamento

A Cia de Participações tem por prática a gestão prudente de caixa e baixíssimo nível de endividamento, observado o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. Em 2023 a dívida líquida da Companhia é negativa, portanto, não possui alavancagem financeira.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua estrutura de liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa e a liquidez de seus ativos.

Sustentabilidade

No exercício de 2023 foram promovidas diversas ações visando o desenvolvimento dos pilares Sociais, Ambientais e de Governança, em conformidade com os objetivos da Política de Sustentabilidade da Companhia.

Dentre outras medidas, a administração buscou implementar campanhas internas para o fortalecimento da cultura de sustentabilidade através do uso consciente dos recursos naturais, a exemplo de água, energia e papel.

Criação de uma nova cultura de consumo

Visando reduzir o impacto ambiental, foram abolidos os copos fabricados com plástico descartável, substituídos, através de uma ação pedagógica, por copos reutilizáveis. Também, foram adotadas medidas de incentivo ao uso consciente de papel, priorizando a digitalização, ao invés da impressão de documentos.

Contribuição com a pauta “Carbon Free”

Na busca ativa da estratégia da neutralização da emissão do carbono, que vem a ser o gás que mais contribui para o aquecimento global, a Companhia firmou parceria com a Carbon Free Brasil, empresa responsável pela criação do cashback ambiental, um processo que aplica recursos para o plantio de árvores em associação com instituições responsáveis pelo reflorestamento no Brasil. Fortalecendo nosso alinhamento a declaração de marcos internacionais que consagraram como direito humano o meio ambiente saudável.

Auditoria

Registramos que, durante o exercício social de 2023, a KPMG Auditores Independentes Ltda foi remunerada exclusivamente pelos serviços de auditoria prestados à Companhia.

Declaração dos Diretores

A Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e com as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

AGRADECIMENTOS

Manifestamos nossos agradecimentos aos acionistas pela confiança e consideração que sempre nos têm distinguido, e aos nossos colaboradores pelo apoio.

Salvador, 25 de março de 2024.

À ADMINISTRAÇÃO



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Av. Tancredo Neves, 2.539, 23º andar
Salas 2.308 a 2.312 - Caminho das Árvores
Edifício CEO Salvador Shopping- Torre Londres
41820-021 - Salvador/BA - Brasil
Caixa Postal 5799 - CEP 41820-970 - Salvador/BA - Brasil
Telefone +55 (71) 3273-7350
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Salvador – BA

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia de Participações Aliança da Bahia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Classificação de arrendamento

Veja as nota explicativas 5(a), 8.3 e 22 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>Quando a Companhia atua como arrendador, no início de cada arrendamento, determina se contabilizará o arrendamento como um arrendamento financeiro ou operacional.</p> <p>A aplicação da política contábil CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Arrendamentos requer o uso de julgamentos para determinar o tratamento contábil adequado do arrendamento. A Companhia, para determinar a classificação do arrendamento entre financeiro e operacional, considera os seguintes fatores: o arrendamento transfere a propriedade subjacente ao arrendatário ao final do prazo de arrendamento, o arrendatário tem a opção de compra do ativo subjacente a preço que se espera que seja suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a opção se tornar exercível, para que seja razoavelmente certo que será exercida, o prazo de arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente, mesmo se a propriedade não for transferida, na data de celebração do arrendamento, o valor presente dos recebimentos do arrendamento equivale substancialmente à totalidade do valor justo do ativo subjacente, e o ativo subjacente é de natureza tão especializada que somente o arrendatário pode usá-lo sem modificação, entre outros.</p> <p>Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria devido ao julgamento, exercido na aplicação da política contábil para determinar se o contrato é um arrendamento operacional ou financeiro, que possui efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">(i) Avaliação do desenho e implementação dos controles internos chaves relacionados ao processo de reconhecimento e mensuração dos contratos de arrendamentos; e(ii) Obtenção e análise dos contratos de arrendamento para determinar se há alguma das seguintes situações que, individualmente ou em combinação, levariam o arrendamento ser classificado como arrendamento financeiro: o arrendamento transfere a propriedade subjacente ao arrendatário ao final do prazo de arrendamento, o arrendatário tem a opção de compra do ativo subjacente a preço que se espera que seja suficientemente mais baixo do que o valor justo na data em que a opção se tornar exercível, para que seja razoavelmente certo que será exercida, o prazo de arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente, mesmo se a propriedade não for transferida, na data de celebração do arrendamento, o valor presente dos recebimentos do arrendamento equivale substancialmente à totalidade do valor justo do ativo subjacente, e o ativo subjacente é de natureza tão especializada que somente o arrendatário pode usá-lo sem modificação, entre outros. <p>Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a classificação dos arrendamentos da Companhia no contexto das demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 tomadas em conjunto.</p>

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Companhia para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

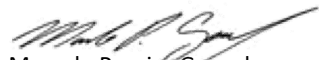
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 26 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7



Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	2.674	2.013	3.383	2.767
Aplicações financeiras	10	178.627	170.595	218.698	199.392
Contas a receber de clientes	11	406	777	7.878	6.302
Ativo biológico	12	-	-	17.160	22.209
Tributos a recuperar		6	19	248	241
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	13b	12.714	14.262	11.303	13.641
Dividendos a receber		-	1.029	-	1.029
Outros		113	13.567	410	15.116
Total do ativo circulante		194.540	202.262	259.080	260.697
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	10	-	-	882	-
Contas a receber - venda de participações	24	16.653	16.653	16.653	16.653
Depósitos judiciais	17b	41.626	37.971	41.762	38.107
Tributos diferidos	13c	573	386	-	-
Contas correntes com empresas ligadas	14	545	236	116	71
		59.397	55.246	59.413	54.831
Investimentos					
Investimentos em controladas e investida	15	589.784	522.825	-	-
Propriedades para investimento	16	8.373	8.761	492.163	433.181
Outros investimentos		965	961	3.029	3.081
		599.122	532.547	495.192	436.262
Imobilizado	17	2.002	2.330	65.496	61.394
Intangível		1.352	1.107	1.352	1.107
Total do ativo não circulante		661.873	591.230	621.453	553.594
Total do ativo		856.413	793.492	880.533	814.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Circulante					
Fornecedores		54	359	1.915	1.380
Empréstimos e debêntures	19	2.855	954	4.896	2.938
Obrigações sociais e trabalhistas		944	815	2.380	2.088
Obrigações tributárias	18a	257	361	1.080	845
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	21d	16.629	7.884	16.629	7.884
Outros		3.086	376	3.196	1.881
Total do passivo circulante		23.825	10.749	30.096	17.016
Não circulante					
Contas correntes com empresas ligadas	14	25	-	-	1.003
Empréstimos e debêntures	18a	97.188	49.498	109.473	55.214
Obrigações tributárias	18a	31.992	29.488	31.992	29.488
Tributos diferidos	13c	-	-	5.512	7.813
Provisão para demandas judiciais	20a	16.335	15.633	16.412	15.633
Outros		1.064	1.440	1.064	1.440
Total do passivo não circulante		146.604	96.059	164.453	110.591
Patrimônio líquido					
Capital social	21	410.358	410.358	410.358	410.358
Reservas de lucros		255.620	256.216	255.620	256.216
Ajustes de avaliação patrimonial		20.006	20.110	20.006	20.110
Total do patrimônio líquido		685.984	686.684	685.984	686.684
Total do passivo e patrimônio líquido		856.413	793.492	880.533	814.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações do resultado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	22	1.718	3.168	49.559	42.661
Custo das locações, vendas e serviços prestados	23	(151)	(901)	(10.949)	(9.542)
Lucro bruto		1.567	2.267	38.610	33.119
Despesas gerais e administrativas	23	(18.868)	(16.655)	(30.947)	(30.515)
Despesas com vendas		-	(800)	(7)	(845)
Resultado na alienação de investimento, líquido	24	-	42.859	-	42.859
Ajuste de valor justo - ativo biológico	12	-	-	(6.218)	(1.889)
Outras receitas operacionais		90	39	90	126
Receitas (Despesas) operacionais		(18.778)	25.443	(37.082)	9.736
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		(17.211)	27.710	1.528	42.855
Receitas financeiras		37.009	31.032	42.158	33.900
Despesas financeiras		(25.809)	(26.312)	(26.821)	(26.847)
Resultado financeiro	25	11.200	4.720	15.337	7.053
Equivalência patrimonial	15	17.959	14.544	(351)	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.948	46.974	16.514	49.908
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13b	-	(7.921)	(6.680)	(11.497)
Imposto de renda e contribuição social - diferida	13c	187	1.527	2.301	2.169
Lucro líquido do exercício		12.135	40.580	12.135	40.580
Resultado por ação - Básico/ Diluído (Em Reais)					
por ação preferencial				0,99	3,31
por ação ordinária				0,90	3,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício	12.135	40.580	12.135	40.580
Outros resultados abrangentes	(104)	(418)	(104)	(418)
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Reversão de marcação a mercado dos títulos de renda variável, líquida de impostos - controlada	-	(273)	-	(273)
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos - controlada	(104)	(104)	(104)	(104)
Ajuste de avaliação patrimonial - Terrenos	-	(41)	-	(41)
Resultado abrangente do exercício	12.031	40.162	12.031	40.162

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Patrimônio Líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2021		410.358	70.661	160.275	20.487	-	661.781
Reversão de marcação a mercado dos títulos de renda variável, líquida de impostos - controlada		-	-	-	(273)	-	(273)
Dividendos prescritos	21	-	-	-	-	610	610
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos - controlada	21	-	-	-	(104)	104	-
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	40.580	40.580
<i>Destinação</i>							
Constituição da reserva legal	21	-	2.029	-	-	(2.029)	-
Dividendos intercalares declarados	21	-	-	-	-	(3.544)	(3.544)
Juros sobre remuneração de capital próprio declarados	21	-	-	-	-	(12.470)	(12.470)
Retenção de lucros (orçamento de capital)	21	-	-	23.251	-	(23.251)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		410.358	72.690	183.526	20.110	-	686.684
Dividendos prescritos	21	-	-	-	-	5.165	5.165
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos - controlada	21	-	-	-	(104)	104	-
Lucro líquido do exercício	21	-	-	-	-	12.135	12.135
<i>Destinação</i>							
Constituição da reserva legal	21	-	607	-	-	(607)	-
Dividendos obrigatórios	21	-	-	-	-	(4.199)	(4.199)
Dividendos complementares	21	-	-	-	-	(12.598)	(12.598)
Dividendos intermediários	21	-	-	(1.203)	-	-	(1.203)
Saldos em 31 de dezembro de 2023		410.358	73.297	182.323	20.006	-	685.984

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstração dos fluxos de caixa - Método indireto

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido do exercício		12.135	40.580	12.135	40.580
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	15, 16	860	1.608	4.730	4.221
Resultado de equivalência patrimonial	15	(17.959)	(14.544)	351	-
Juros sobre empréstimos e debêntures	19	11.504	4.580	12.163	4.864
Mudanças no valor justo de ativos biológicos - gado	12	-	-	6.218	1.889
Amortização do custo de transação - debêntures	19	25	216	25	216
Amortização do custo debêntures Itaú, líquido	19	-	5.180	-	5.180
Imposto de renda e contribuição social - corrente	13b	-	7.921	6.112	11.497
Imposto de renda e contribuição social - diferida	13c	(187)	(1.527)	(2.301)	(2.180)
Provisão para demandas judiciais	20a	702	(1.218)	779	(1.218)
Conta gráfica	20a	2.368	-	2.368	-
Provisão para perdas esperadas com créditos	11	-	278	-	278
Resultado na alienação de investimento, líquido	24	-	(41.611)	-	(41.611)
Resultado sobre títulos de renda variável	10	198	855	190	564
Correção de créditos tributários	13b	(1.367)	(1.828)	(1.404)	(1.860)
Correção/atualização dos bloqueios/depósitos judiciais	17b	(3.380)	-	(3.380)	-
Rendimento sobre aplicação financeira, líquido	10	(20.510)	(15.212)	(25.315)	(17.564)
Baixa de dividendos cisão H.A.		1.029	-	1.029	-
Outros		-	(1.251)	(18)	(1.228)
		(14.582)	(15.973)	13.682	3.628
Variações nos ativos - (Aumento) redução					
Contas a receber de clientes	11	371	(842)	(1.576)	(4.382)
Ativo biológico	12	-	-	-	(63)
Tributos a recuperar		13	4.070	(8)	4.970
Imposto de renda e contribuição social	13b	3.069	-	2.385	-
Bloqueios judiciais	17b	-	(8.593)	-	(8.593)
Outros investimentos		(4)	-	52	-
Outros		13.454	(962)	14.706	(1.077)
		16.903	(6.327)	15.559	(9.145)
Variações nos passivos - Aumento (redução)					
Fornecedores		(305)	(337)	535	(123)
Obrigações sociais e trabalhistas		129	387	292	822
Obrigações tributárias		2.399	155	2.739	135
Outros		(33)	1.663	(1.429)	2.955
		2.190	1.868	2.137	3.789
Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais		4.511	(20.432)	31.378	(1.728)
Imposto de renda e contribuição social (pagamentos e antecipações)	13b	(154)	(7.655)	(4.755)	(10.644)
Juros e encargos (pagamentos)	19	(11.214)	(4.336)	(11.522)	(4.341)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) proveniente das atividades operacionais		(6.857)	(32.423)	15.101	(16.713)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos judiciais	17b	(275)	-	(275)	-
Resgates de aplicação financeiras	10	58.643	195.570	99.156	203.762
Captações de aplicação financeiras	11	(46.363)	(96.917)	(94.219)	(128.918)
Aporte de capital em controladas e investida	15	(49.000)	(115.800)	(332)	-
Aquisição de outros investimentos		-	-	-	(805)
Nascimentos, mortes, absorções - gado	12	-	-	(4.892)	(4.316)
Compra de ativo biológico - gado	12	-	-	(4.012)	(3.270)
Vendas de ativo biológico - gado	12	-	-	7.735	6.489
Transação com parte relacionada, líquida	14	(284)	(236)	(1.048)	(68)
Recebimento pela alienação de ações em controlada	24	-	47.850	-	47.850
Adições em propriedades para investimento	16	(144)	(203)	(61.819)	(119.616)
Baixa de imobilizado	17	-	53	-	66
Aquisição de imobilizado	17	-	(1.680)	(5.995)	(7.986)
Aquisição intangível		(245)	(861)	(245)	(861)
Fluxo de caixa (utilizado nas) proveniente das atividades de investimento		(37.668)	27.776	(65.946)	(7.673)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Captação de empréstimos e debêntures	19	50.000	50.000	58.376	55.000
Amortização de empréstimos e debêntures	19	(724)	(25.000)	(2.825)	(25.091)
Dividendos e JCP pagos, líquido	21	(4.090)	(23.487)	(4.090)	(23.487)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		45.186	1.513	51.461	6.422
Aumento (Redução) líquido/a em caixa e equivalentes de caixa no período		661	(3.134)	616	(17.964)
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa					
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		2.013	5.147	2.767	20.731
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		2.674	2.013	3.383	2.767
Aumento (Redução) líquido/a em caixa e equivalentes de caixa no período		661	(3.134)	616	(17.964)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Companhia de Participações Aliança da Bahia

Demonstrações do valor adicionado

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas					
Arrendamento de imóveis e conjuntos comerciais	22	1.798	3.346	41.651	34.555
Pecuária	22	-	-	8.188	8.046
Prestação de serviços	22	-	-	1.404	1.694
Venda de imobilizado		90	39	90	126
Receita líquida com a alienação de investimento	24	-	42.859	-	42.859
Vendas canceladas	22	-	-	(10)	(54)
Outras receitas	22	86	131	363	379
		1.974	46.375	51.686	87.605
Insumos adquiridos de terceiros					
Materiais, energia e outros		(5.696)	(4.131)	(12.969)	(11.507)
Serviços de terceiros		(2.100)	(2.474)	(3.066)	(3.702)
		(7.796)	(6.605)	(16.035)	(15.209)
Valor adicionado bruto		(5.822)	39.770	35.651	72.396
Retenções					
Depreciação e amortização	15, 16	(860)	(1.608)	(4.730)	(4.221)
Valor adicionado líquido produzido		(6.683)	38.162	30.921	68.175
Valor adicionado recebido em transferência					
Equivalência patrimonial	15	17.959	14.544	(351)	-
Receitas financeiras	25	37.009	31.032	42.158	33.900
Ajuste de valor justo - ativo biológico	12	-	-	(6.218)	(1.889)
		54.968	45.576	35.589	32.011
Valor adicionado total a distribuir		48.286	83.738	66.510	100.186
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal e encargos		9.223	8.467	18.157	17.637
Impostos, taxas e contribuições		1.119	8.379	9.397	15.222
Remuneração de capital de terceiros - Juros	25	25.809	26.312	26.821	26.747
		36.151	43.158	54.375	59.606
Remuneração de capitais próprios					
Lucros retidos do exercício		-	24.566	-	24.566
Dividendos e juros sobre capital próprio	21	12.135	16.014	12.135	16.014
Valor adicionado total distribuído		48.286	83.738	66.510	100.186

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

1 Contexto operacional

A Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia”, e quando em conjunto com suas controladas, “Companhia”), oriunda da cisão parcial efetuada pela Companhia de Seguros Aliança da Bahia, em 14 de maio de 1997, tem por objetivo a participação em outras sociedades, na qualidade de sócia cotista e/ou acionista, e a Administração de bens próprios. A sede está localizada na Av. Prof. Magalhães Neto, 1752, 11º andar - Pituba, Salvador - Ba, Brasil.

2 Relação de entidades controladas

A Aliança da Bahia é controladora (direta ou indiretamente) das empresas mencionadas a seguir, sendo as seguintes atividades desenvolvidas por estas controladas:

		Participação Acionária (%)	
		2023	2022
Aliança da Bahia Patrimonial Ltda. – “AB Patrimonial”	(1)	100,00	100,00
Aliança da Bahia Agropecuária S.A. – “AB Agropecuária”	(2)	100,00	100,00
Aliança da Bahia Eng. e Serv. Adm. Ltda. – “AB Engenharia”	(3)	100,00	100,00

- (1) Tem por objeto social a compra e venda de imóveis próprios, alugueis de imóveis próprios, loteamento de imóveis próprios, gestão e Administração da propriedade imobiliária, *holdings* de instituições não financeiras e incorporação de empreendimentos imobiliários.
- (2) Tem como principais atividades a cria, recria, seleção, engorda, compra e venda de rebanho bovino e outras espécies, exercendo, ainda, atividades agrícolas e outras que, de forma direta ou indireta, com elas se relacionem.
- (3) Tem por objetivo social a prestação de serviços de engenharia, atividades de consultoria em gestão empresarial, construções de edifícios, construção de instalações esportivas e recreativas, atividades paisagísticas, incorporação de empreendimentos imobiliários, compra e venda de imóveis próprios, gestão e Administração da propriedade imobiliária, aluguel de imóveis próprios, sociedades de participações e serviços combinados para apoio a edifícios. Desde a sua fundação, vem se dedicando à prestação de serviços na realização de obras de manutenção/ampliação nas empresas da Companhia.

3 Base de preparação: Declaração de conformidade (com Relação às normas IFRS e Práticas adotadas no Brasil)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (“CPC”) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários – (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração em 25 de março de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na **nota 8**.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de Reais, moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o valor mais próximo, a menos que indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

5 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos do Grupo e com os compromissos relacionados ao clima, quando apropriado. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(a) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 22** – reconhecimento da receita: se a receita é reconhecida ao longo do tempo ou em momento específico no tempo; e se um contrato possui ou não um arrendamento.

(b) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2023 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota 12** – determinação do valor justo dos ativos biológicos, com base em dados não observáveis significativos;
- **Nota 13c** – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro, contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
- **Nota 20a** – reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade das saídas de recursos; e
- **Nota 24** – determinação dos fluxos futuros do Hospital Aliança com base em dados não observáveis significativos.

(c) Mensuração do valor justo

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo com reporte diretamente aos Administradores.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Administração revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Quando aplicável, a Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças; e no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Se os dados usados para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em diferentes níveis da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo que o dado de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

São registradas a valor justo:

- **Nota 10** – Aplicações financeiras;
- **Nota 12** – Ativos biológicos; e
- **Nota 24** – valor justo do recebível da venda do Hospital Aliança e venda das ações.

6 Mudanças nas principais políticas contábeis

(a) Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A Companhia adotou o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12) a partir de 1º de janeiro de 2024. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração.

A administração avaliou os possíveis impactos dessa política, e não há impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Imposto mínimo complementar global

A Companhia adotou a Reforma Tributária Internacional – Regras do Modelo do Pilar Dois (alterações ao CPC 32/IAS 12) quando da sua publicação. As alterações fornecem uma exceção obrigatória temporária da contabilização de impostos diferidos para o imposto adicional, que entra em vigor imediatamente, e exigem novas divulgações sobre a exposição ao Pilar Dois. A exceção obrigatória se aplica retrospectivamente. No entanto, como nenhuma nova legislação para implementar o imposto adicional foi promulgada ou substancialmente promulgada em 31 de dezembro de 2023 em qualquer jurisdição em que a Companhia opera e nenhum imposto diferido relacionado foi reconhecido nessa data, a aplicação retrospectiva não tem impacto nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

(c) Informação de políticas contábeis materiais

A Companhia também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de janeiro de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações contábeis. As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", ao invés de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecerem informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações contábeis. A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na **nota 8** Políticas contábeis materiais (2022: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas na **nota 8** de maneira consistente na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

7 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens abaixo:

- instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado: são mensurados pelo valor justo; e
- ativos biológicos: mensurados pelo valor justo, menos o custo de venda.

8 Políticas contábeis materiais

8.1 Base de consolidação

(a) Controladas

A Aliança da Bahia controla uma empresa, quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a empresa e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a empresa. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a partir da data em que a Aliança da Bahia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Perda de controle

Quando a Aliança da Bahia perde o controle sobre uma controlada, a Aliança da Bahia o desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Aliança da Bahia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(c) Investimentos em empresas contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos da Aliança da Bahia em empresas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas e empreendimento controlado em conjunto (*joint venture*).

As controladas são aquelas empresas nas quais a Aliança da Bahia, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma empresa controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite a Aliança da Bahia controle compartilhado da empresa e dá a Aliança da Bahia direito aos ativos líquidos da empresa controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas incluem a participação da Aliança da Bahia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(d) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Aliança da Bahia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

8.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moeda estrangeira na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

8.3 Reconhecimento da receita

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita em um ponto específico do tempo quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece as receitas quando sua prestação dos serviços é medida e prestada, sendo mensurados com segurança, com base no boletim de medição, atendendo as obrigações de desempenho definidas em contrato entre a Companhia e respectivos cliente, inseridos conforme serviços prestados:

Tipo de produto/ serviço	Política de reconhecimento da receita
<i>Receitas reconhecidas de acordo com o CPC 47 / IFRS 15</i>	
Agronegócio	As faturas são emitidas de acordo com os termos contratuais e geralmente são pagas em 30 dias. A Receita é reconhecida quando os ativos são efetivamente entregues, ou seja, na chegada do gado no estabelecimento do comprador.
Construção civil	A receita é reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços são prestados. As faturas para os serviços são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em 30 dias.
<i>Receitas reconhecidas de acordo com o CPC 06 (R2) / IFRS 16</i>	
Arrendamento de imóveis	A Receita decorrentes de arrendamentos operacionais é reconhecida como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte das receitas. As faturas são emitidas mensalmente e normalmente são pagas em menos de 30 dias.

Arrendamento (como arrendador)

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes.

Quando a Companhia atua como arrendador, determina, no início da Arrendamento, se cada arrendamento é um arrendamento financeiro ou operacional.

Para classificar cada arrendamento como financeiro ou operacional, a Companhia faz uma avaliação geral se o arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente, determina o período não cancelável do arredamento, a taxa incremental do arredamento, avaliação dos recebimentos de arrendamento em relação ao valor justo dos ativos subjacentes e a natureza do ativo.

Como parte dessa avaliação, a Companhia considera certos indicadores, como se o prazo do arrendamento é equivalente à maior parte da vida econômica do ativo subjacente.

O arrendamento é um arrendamento financeiro se transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do ativo subjacente para o arrendador

A Companhia reconhece os recebimentos de arrendamento decorrentes de arrendamentos operacionais como receita pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento como parte das receitas.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

8.4 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

8.5 Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

i. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

Lucro Real

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda (“IRPJ”) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”), e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Lucro Presumido (AB Patrimonial)

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados trimestralmente com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a receita de locações de imóveis, aplicando a taxa de presunção a alíquota de 32%, adicionando juros de receitas financeiras sobre resgates de aplicações para imposto de renda (“IRPJ”) e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”).

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro tributável do trimestre e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

ii. Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

iii. Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se critérios específicos forem atendidos.

8.6 Ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preços praticados nas regiões onde estão localizados os ativos e volume de produtividade as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações. Desta forma, a mensuração é baseada na arroba, raça e faixa etária. O ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos é reconhecido no resultado do exercício em que ocorre.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia tem como prática efetuar o inventário físico, pesagem e vacinação do rebanho nos meses de maio e novembro de cada ano. A Administração avalia, a cada data de divulgação, se houve alterações significativas nas premissas utilizadas para mensuração do valor justo.

Para absorção dos custos de produção a Companhia utiliza a quantidade de diárias no pasto como critério de rateio. Os bezerros e bezerras em formação, de 0 a 7 meses, mantidos ao pé até a desmama, absorvem os custos das matrizes correspondentes.

Os ativos biológicos reconhecidos como de Pura Origem (PO), com genética comprovada, são registrados, porém contabilizados no grupo de Ativo biológico.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidade.

8.7 Imobilizado

(a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

<u>Ativo imobilizado</u>	<u>Taxa anual (%)</u>
Pastagens e culturas permanentes	6,7
Edificações, Benfeitorias e Instalações	1,3 a 10
Máquinas e Equipamentos	20
Veículos	20
Máquinas e equipamentos agropecuários	10
Móveis e utensílios	10

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Administração efetuou a revisão das vidas úteis e não identificou mudanças relevantes.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(d) Reclassificação para propriedades para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa remensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda anterior por redução ao valor recuperável na propriedade específica, sendo que qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes e apresentado na conta de ajustes de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado. Contudo, na medida em que haja um montante previamente reconhecido como reavaliação dessa propriedade, a perda é reconhecida em outros resultados abrangentes e reduz a reserva de avaliação no patrimônio líquido.

8.8 Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são inicialmente mensuradas pelo custo, menos a depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

As depreciações são calculadas com base na vida útil estimada para cada bem, constante nos laudos de avaliação. As taxas anuais usadas para a depreciação são as seguintes:

Propriedades para investimento	Taxa anual (%)
Edificações e benfeitorias	1,78 a 3,70
Máquinas, equipamentos e instalações	10

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido na venda e o valor contábil do item) são reconhecidos no resultado, na conta alienação de propriedade para investimento.

Quando uma propriedade para investimento anteriormente reconhecida como ativo imobilizado é vendida, qualquer montante reconhecido em ajuste de avaliação patrimonial é transferido para lucros acumulados.

A receita de arrendamento de propriedades para investimento é reconhecida como receitas pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos concedidos são reconhecidos como parte integrante da receita total de aluguel, durante o prazo do arrendamento.

O valor justo das propriedades para investimento foi determinado por avaliadores externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida que, anualmente, fornecem o valor justo da carteira das propriedades para investimento. Não foram identificadas atualizações após revisão das vidas úteis em 31 de dezembro de 2023 e de 2022.

8.9 Provisões para demandas judiciais

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

8.10 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Aliança da Bahia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo, quando aprovado pelo Conselho de Administração.

8.11 Instrumentos financeiros

(a) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, mais ou menos, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(b) Classificação e mensuração subsequente

i. Ativos financeiros – classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial; ou ao valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. São mensurados ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

ii. Ativos financeiros – Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

iii. Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; e

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

iv. Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros e o <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

v. Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

vi. Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou
- transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que:
 - substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou
 - a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

No desconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

8.12 Capital Social

(a) Ações ordinárias

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

(b) Ações preferenciais

Ações preferenciais não resgatáveis são classificadas no patrimônio líquido, pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro da Companhia e não requerem liquidação em um número variável de instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas da Companhia.

8.13 Lucro por ação

O cálculo básico e diluído do lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

8.14 Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

(a) Ativos financeiros não-derivativos

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia também reconheceu provisões para perdas esperadas de crédito sobre recebíveis de arrendamento que são divulgados como parte do contas a receber e outros recebíveis.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira. As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) e ativos de contrato são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

(b) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

(c) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(d) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte.

(e) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável

8.15 Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivadas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2023. A Companhia não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

- Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *Covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1);
- Acordos de financiamento de fornecedores (“Risco Sacado”) (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7);

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

- Passivo de arrendamento em uma venda e *leaseback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16); e
- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e bancos	39	174	94	399
Aplicação automática	1.006	388	1.045	817
Operação compromissada (1)	1.629	1.451	2.244	1.551
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de caixa	2.674	2.013	3.383	2.767

(1) A rentabilidade média ponderada dos ativos de renda fixa foi de 85,00% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (2022: 66%).

Os rendimentos sobre as aplicações financeiras automáticas e compromissadas, reconhecida no resultado consolidado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 435 (2022: R\$ 650). Veja **nota 25** em conjunto com os rendimentos destacados na movimentação das aplicações financeiras (**nota 10**).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados ao caixa e equivalentes de caixa, é divulgada na **nota 27**.

10 Aplicações financeiras

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Circulante</u>				
Certificado de depósito bancário	26.485	21.680	51.600	22.066
Debêntures	31.891	17.866	37.612	26.314
Títulos públicos	13.726	3.082	16.189	4.539
Fundos de investimentos	74.316	89.638	77.443	98.762
Títulos de renda variável	11.882	15.390	11.882	16.368
Títulos privados	20.327	22.939	23.972	31.343
	178.627	170.595	218.698	199.392
<u>Não circulante</u>				
Certificado de depósito bancário	-	-	882	-
Total	178.627	170.595	219.580	199.392

As aplicações são efetuadas por meio de agentes de investimento e fundos de investimento multimercado e de títulos, autorizados pela Companhia e gerenciados por bancos e corretoras de valores.

A rentabilidade média ponderada dos ativos de renda fixa foi de 103,80% do CDI em 31 de dezembro de 2023 (2022: 101,75% do CDI).

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Movimentações

	31/12/2023		31/12/2022	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Saldos iniciais	170.595	199.392	254.891	257.511
(+) Captações de aplicações financeiras	46.363	94.219	93.405	125.131
(+) Rend. s/ aplic. financeiras (nota 25)	30.423	35.228	24.879	26.724
(+) Ganho com ações (nota 25)	1.533	1.611	665	1.148
(-) Resgates de aplicação financeiras	(56.382)	(96.322)	(189.935)	(195.810)
(-) Perdas s/ aplic. financeiras (nota 25)	(9.913)	(9.913)	(10.526)	(10.526)
(-) Perdas com ações (nota 25)	(1.731)	(1.801)	(1.520)	(1.712)
(-) Outros	(2.261)	(2.834)	(1.264)	(3.074)
Saldos finais	178.627	219.580	170.595	199.392

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados as aplicações financeiras é divulgada na **nota 27**.

11 Contas a receber de clientes

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamento de imóveis	1.700	2.074	1.700	2.074
Arrendamento de conjuntos comerciais (1)	-	-	6.373	5.184
Pecuária	-	-	1.041	310
Serviços de engenharia	-	-	58	31
Partes relacionadas (nota 14)	3	-	3	-
	1.703	2.074	9.175	7.599
Provisão para perdas esperadas de crédito	(1.297)	(1.297)	(1.297)	(1.297)
Total	406	777	7.878	6.302

- (1) Em 31 de dezembro de 2023, considerando o total dos recebíveis no consolidado, R\$ 5.886 refere-se ao BTS Hospital Aliança (64% estão concentrados nesse cliente), e R\$ 456 ao BTS ASSAÍ Atacadista. À medida que os novos investimentos vão sendo realizados, os valores do arrendamento são corrigidos.

O contas a receber, decorrentes de arrendamentos operacionais, é reconhecido pelo método linear ao longo do prazo do mesmo, como contra-partida de receita de arrendamentos.

Segue abaixo a movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	(1.297)	(1.200)
(+) Adições	-	(278)
(-) Reversões	-	181
Saldos finais	(1.297)	(1.297)

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas

O *aging list* do contas a receber de clientes está composto conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
A vencer	406	476	4.473	5.971
Vencidos de 31 – 90 dias	-	293	487	365
Vencidos de 91 – 180 dias	-	-	92	24
Vencidos de 181 – 365 dias	-	8	2.826	47
Vencidos há mais de 365 dias	1.297	1.297	1.297	1.192
Total	1.703	2.074	9.175	7.599

Em decorrência de reorganização societária da Companhia prevista em contrato, não foi possível registrar e averbar o contrato de locação com o Hospital Aliança até 31 de dezembro de 2023. Os aluguéis suspensos, com atrasos entre 31 e 365 dias, que montam um total de R\$ 3.377 no consolidado, serão corrigidos pelo índice contratual de reajuste pelo período da retenção e serão realizados à Companhia em 30 dias contados após o registro e averbação do contrato de locação, o registro está previsto para ser concluído em 150 dias.

(c) Riscos de crédito e de mercado, e perdas por redução ao valor recuperável

O risco de crédito do cliente está sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados a contas a receber e outros recebíveis é divulgada na **nota 27**.

12 Ativos biológicos (Consolidado)

Os ativos biológicos são compostos, substancialmente, por rebanho de engorda, cria e recria; e outros ativos. Os valores referentes a ativos biológicos são divulgados a valor justo com base em informações de mercado.

(a) Mensuração dos valores justos

Para a valorização do rebanho bovino, que representa quase que a totalidade dos ativos biológicos, sendo sua concentração baseada na região de Itapetinga/BA, a Companhia utilizou para mensuração do valor justo o preço de mercado da arroba do boi gordo em 31 de dezembro de 2023, R\$ 210 reais (2022: R\$ 280 reais), obtida através do site da Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura da Bahia – SEAGRI (www.seagri.ba.gov.br), já que existe um mercado ativo daquela região que possibilitou a obtenção de comparativos suficientes para a aplicação deste método.

A mensuração dos valores justos da pecuária foi classificada como nível 2, baseado na observação dos dados de vendas (**nota 5c**).

Técnica de comparação de mercado

O modelo de avaliação baseia-se no preço de mercado de rebanho bovino de mesma idade, peso, raça e constituição genética.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Saldo de ativos biológicos

	31/12/2023		31/12/2022	
	Quantidade (Cabeças)	Saldo	Quantidade (Cabeças)	Saldo
Rebanho de engorda	3.316	9.972	3.491	14.248
Rebanho de recria (garrote e novilhas)	2.644	5.602	1.325	4.181
Rebanho de cria (bezerros)	1.933	1.559	1.886	3.684
Total	7.893	17.133	6.702	22.113
Sêmen e outros produtos agrícolas		27		96
Total		17.160		22.209

(c) Movimentações da atividade pecuária

	Consolidado	
	Cabeças de gado (em quantidade)	Gado (em R\$ mil)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.111	22.905
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.076	4.316
(+) Compras	1.083	3.270
(+) Animais em trânsito	69	-
(-) Vendas	(1.637)	(6.489)
(-) Ajuste a Valor Justo – AVJ (nota 26b)	-	(1.889)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	6.702	22.113
(+) Nascimentos, mortes e absorções (líquido)	1.496	4.892
(+) Compras	1.485	4.012
(+) Animais em trânsito	24	69
(-) Vendas	(1.814)	(7.735)
(-) Ajuste a Valor Justo – AVJ (nota 26b)	-	(6.218)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	7.893	17.133

(d) Estratégia de gerenciamento de risco relacionada às atividades agropecuárias

A Companhia está exposta aos seguintes riscos relacionados ao ativo biológico:

i. Risco de oferta e demanda

A Companhia está exposta a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda do gado (boi gordo). Quando possível, a Companhia administra esse risco, alinhando seu volume de venda, com a oferta e demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares de tendências da indústria para volumes projetados e preço.

ii. Risco de preço na compra de gado

A exposição está na volatilidade dos preços do gado, cuja variação resulta de fatores, fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

iii. Riscos climáticos e outros

Os pastos estão expostos aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, sazonalidade, doenças, incêndios florestais e outras forças da natureza. A Companhia possui processos extensos em funcionamento, voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo acompanhamento dos indicadores climáticos, rodízio de pastos, análises de doenças e pragas da indústria.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

iv. Análise de sensibilidade

A Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2023, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos do preço da arroba do gado e do preço do bezerro por cabeça. As demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas.

Dados que temos aproximadamente 80.000@ (oitenta mil arrobas) em estoque, a título de exemplo, uma variação de R\$ 10 reais (aproximadamente 5% do valor atual de R\$ 210 reais), reflete R\$ 800 no resultado.

A Administração não prevê declínio significativo do preço do boi gordo em futuro próximo e, portanto, não contratou nenhum derivativo ou outras formas de proteção para os riscos de declínio dos referidos preços.

A Administração realiza análises regulares da tendência do mercado para garantir que a estrutura de preço da AB Agropecuária esteja de acordo com o mercado e para garantir que os preços projetados de vendas estejam consistentes com a demanda esperada.

A gestão de riscos financeiros é de responsabilidade da Administração, a qual avalia a possibilidade da Companhia incorrer em perdas, devido à oscilação nos preços de mercado existentes na compra de gado. Perante a exposição a tais riscos, a Administração avalia a conveniência, custo e disponibilidade no mercado de mecanismos que permitam reduzir a exposição a tais riscos.

13 Imposto de renda e contribuição social

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Ativo circulante</u>				
IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica	178	6.021	153	6.057
CSLL – Contribuição social	66	2.170	66	2.199
IRPJ – Períodos anteriores	12.393	12.153	12.645	12.355
CSLL – Períodos anteriores	77	1.839	151	1.949
Total	12.714	22.183	13.015	22.560
<u>Passivo circulante</u>				
IRPJ – Imposto de renda da pessoa jurídica	-	5.818	1.117	6.498
CSLL – Contribuição social	-	2.103	595	2.421
Total	-	7.921	1.712	8.919
Saldos líquidos	12.714	14.262	11.303	13.641

A Companhia realiza a reclassificação para apresentação líquida entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido) somente quando os critérios de compensação são atingidos.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Movimentação dos tributos correntes

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldos em 31 de dezembro de 2021	125.780	109.002	126.290	109.727
(+) Retenções	2.842	-	3.213	-
(+) Imposto corrente	-	7.921	-	11.497
(+) Atualização monetária (nota 25)	1.828	-	1.860	-
(-) Transferências (saldos credores e devedores)	(109.002)	(109.002)	(109.002)	(109.002)
(-) Pagamento	7.655	-	7.655	(2.989)
(-) Compensações	(66)	-	(407)	-
(-) Restituições	(6.780)	-	(6.997)	-
(-) Outros	(74)	-	(52)	(314)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	22.183	7.921	22.560	8.919
(+) Retenções	2.793	-	2.815	-
(+) Imposto corrente (1)	-	-	-	6.112
(+) Atualização monetária (nota 25)	1.367	-	1.404	-
(-) Transferências (saldos credores e devedores)	(7.921)	(7.921)	(7.921)	(7.921)
(-) Pagamento	154	-	154	(4.601)
(-) Compensações	(3.776)	-	(3.878)	(798)
(-) Restituições	(2.013)	-	(2.013)	-
(-) Outros	(73)	-	(106)	1
Saldos em 31 de dezembro de 2023	12.714	-	13.015	1.712

(1) Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia reconheceu no seu resultado consolidado imposto de renda e contribuição social correntes no montante de R\$ 6.680 (nota 27b) referente a (i) despesas do ano corrente (R\$ 6.112) e (ii) ajustes de anos anteriores (R\$ 568).

(c) Movimentação dos tributos diferidos

i. Saldos em 31 de dezembro de 2023

Fato gerador	Controladora				
	Base de cálculo	31/12/2023	Reconhecimento		31/12/2022
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente	
Provisão para demandas judiciais	(16.335)	(5.554)	251	-	(5.805)
Conta Gráfica (nota 20a)	(1.064)	(362)	(362)	-	-
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do H.A.	16.653	5.662	-	-	5.662
Ajuste de avaliação patrimonial – Terrenos	165	56	-	-	56
Perdas com ações	(1.073)	(365)	(68)	-	(297)
Outros	(29)	(10)	(8)	-	(2)
Total		(572)	(187)	-	(386)

Fato gerador	Consolidado				
	Base de cálculo	31/12/2023	Reconhecimento		31/12/2022
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente	
Provisão para demandas judiciais	(16.412)	(5.580)	225	-	(5.805)
Conta Gráfica (nota 20a)	(1.064)	(362)	(362)	-	-
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do H.A.	16.653	5.662	-	-	5.662
Ajuste de avaliação patrimonial – Terrenos	30.206	10.270	(104)	-	10.374
Ajuste de valor justo – Ativo Biológico – gado	(3.302)	(1.123)	(2.114)	-	991
Prejuízos fiscais e base negativa (1)	(69.150)	(3.175)	-	-	(3.175)
Perdas com ações	(1.685)	(573)	(276)	-	(297)
Outros	1.156	393	330	-	63
Total		5.511	(2.301)	-	7.813

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

ii. Saldos em 31 de dezembro de 2022

Fato gerador	Controladora				
	Base de cálculo	31/12/2022	Reconhecimento		31/12/2021
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente	
Provisão para demandas judiciais	(15.633)	(5.315)	414	-	(5.729)
Conta Gráfica (nota 20a)	(1.440)	(490)	(490)	-	-
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do H.A.	16.653	5.662	(1.153)	-	6.815
Ajuste de avaliação patrimonial – Terrenos	165	56	-	-	56
Perdas com ações	874	(297)	(297)	-	-
Outros	(6)	(2)	-	-	-
Total		(386)	(1.527)	-	1.142

Fato gerador	Consolidado				
	Base de cálculo	31/12/2022	Reconhecimento		31/12/2021
			Resultado do Exercício	Resultado Abrangente	
Provisão para demandas judiciais	(15.633)	(5.315)	414	-	(5.729)
Conta Gráfica (nota 20a)	(1.440)	(490)	(490)	-	-
Diferença de preço na venda dos 20% das ações do H.A.	16.653	5.662	(1.153)	-	6.815
Ajuste de avaliação patrimonial – Terrenos	30.512	10.374	-	(39)	10.413
Ajuste de valor justo – Ativo Biológico – gado	2.915	991	(643)	-	1.634
Prejuízos fiscais e base negativa (1)	(64.894)	(3.175)	-	-	(3.175)
Perdas com ações	(874)	(297)	(297)	-	-
Outros	185	63	-	(104)	167
Total		7.813	(2.169)	(143)	10.125

(1) A controlada AB Agropecuária, em 31 de dezembro de 2023, possui base de prejuízos fiscais e base negativa no valor de R\$ 69.150 (2022: R\$ 64.894). Porém, considerando as projeções de lucro tributário futuro, reconheceu apenas R\$ 3.175 (2022: R\$ 3.175) de imposto de renda diferido ativo, do total de R\$ 20.336 possível (2022: 22.064). O referido saldo não tem prazo de prescrição.

(d) Reconciliação da taxa efetiva

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) debitada em resultado, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	30/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	11.948	46.974	16.514	49.908
Alíquota do IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL às alíquotas da legislação	(4.062)	(15.971)	(5.615)	(16.969)
Efeito das (adições) exclusões do cálculo dos tributos				
Resultado de equivalência patrimonial	6.106	4.975	-	-
Adições e exclusões permanentes e outros	134	362	(939)	281
Juros sobre remuneração de capital próprio	-	4.240	-	4.240
Créditos fiscais não constituídos (1)	(1.991)	-	(389)	(982)
Diferença de tributação de empresa controlada	-	-	(2.564)	4.101
	4.249	9.577	1.236	7.641
Imposto de renda e contribuição social do período	187	(6.394)	(4.379)	(9.328)
Imposto de renda e contribuição social – corrente	-	(7.921)	(6.680)	(11.497)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	187	1.527	2.301	2.169
	187	(6.394)	(4.379)	(9.328)
Alíquota efetiva	1,57%	-13,61%	-26,52%	-17,74%

(1) Refere-se a saldo de prejuízos fiscais e base negativa não contabilizados que montam R\$ 5.986 na controladora (2022: zero) e R\$ 10.697 no consolidado (2022: R\$ 7.004) em 31 de dezembro de 2023.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

14 Contas correntes com empresas ligadas

Saldos entre contas a receber e a pagar com partes relacionadas entre a Aliança da Bahia e suas controladas decorrem de operações do Centro de Serviços Compartilhados – CSC, em condições e preços estabelecidos entre as partes, e estão a seguir apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Ativo não circulante</u>				
AB Agropecuária	429	163	-	-
Companhia de Seguros Aliança da Bahia	116	71	116	71
AB Patrimonial	-	2	-	-
Total	545	236	116	71
<u>Passivo circulante</u>				
AB Patrimonial	25	-	-	1.000
Companhia de Seguros Aliança da Bahia	-	-	-	3
Total	25	-	-	1.003

Remuneração da Administração

A Companhia não possui benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. A remuneração global dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 28 de abril de 2023.

A composição dos valores está demonstrada abaixo:

Descrição	31 de dezembro de 2023		31 de dezembro de 2022	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	1.013	1.799	807	2.042
Benefícios (Plano de saúde)	74	171	-	96
Bonificação (PLR)	-	629	-	628
Total	1.087	2.599	807	2.766

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

15 Investimentos em controladas e investida

(a) Informações resumidas

i. Saldos em 31 de dezembro de 2023

Descrição	Capital Social		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)								
AB Patrimonial	416.046.898 cotas	100,00	45.398	485.893	2.292	-	502.046	26.953	528.999	26.953
AB Agropecuária	112.881.019 ações ON 547.404 ações PN	100,00	18.687	68.904	3.741	18.370	69.184	(8.704)	60.480	(8.704)
AB Engenharia	4.100.000 cotas	100,00	456	166	239	78	595	(290)	305	(290)
									589.784	17.959

ii. Saldos em 31 de dezembro de 2022

Descrição	Capital Social		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Lucro (Prejuízo) Líquido	Valor do Investimento	Equivalência patrimonial
	Integralizado	Participação (%)								
AB Patrimonial	416.046.898 cotas	100,00	33.953	426.548	2.452	1.003	437.898	19.148	457.046	19.148
AB Agropecuária	112.881.019 ações ON 547.404 ações PN	100,00	23.784	62.166	3.528	17.238	69.648	(4.464)	65.184	(4.464)
AB Engenharia	4.100.000 cotas	100,00	699	183	287	-	735	(140)	595	(140)
									522.825	14.544

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Movimentação

	AB Patrimonial	AB Agropecuária	AB Engenharia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	327.371	64.648	735	392.754
(+/-) Equivalência	19.148	(4.464)	(140)	14.544
(+) Aumento de capital (1)	110.800	5.000	-	115.800
(-) Ajuste patrimonial em ações, líquido	(273)	-	-	(273)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	457.046	65.184	595	522.825
(+/-) Equivalência	26.953	(8.704)	(290)	17.959
(+) Aumento de capital (1)	45.000	4.000	-	49.000
Saldos em 31 de dezembro de 2023	528.999	60.480	305	589.784

(1) Os aumentos de capital na AB Patrimonial e AB Agropecuária foram em espécie

(c) Outros investimentos

Em 27 de julho de 2023, por meio da controlada AB Patrimonial, a Companhia iniciou novo projeto denominado Bay Properties BSB Armazenagem S.A. (“Bay Properties BSB”), contemplando a construção de um galpão logístico que ocupará uma área de 61.059,75 m², localizado no Aeroporto de Brasília – DF. O Galpão Logístico será construído em área sob concessão e gestão do Consórcio Inframerica de Aeroportos, e terá como finalidade o armazenamento e depósito, assim como o apoio logístico e a distribuição de produtos e mercadorias de armazém geral, inclusive em câmaras frigoríficas e silos, de todo tipo de produto (sólidos, líquidos e gasosos), por meio de subseção do espaço a terceiros, e demais atividades acessórias relacionadas à operação e gestão de complexos logísticos de carga. A exploração do Galpão Logístico será feita por meio de contrato de longa duração, que se estenderá até o ano de 2067. A administração espera terminar a construção do Galpão Logístico até fevereiro 2024, com previsão de investimentos no montante total de R\$ 26.000.

A Companhia concluiu que tem influência significativa no negócio por deter a posse de 33,33% da participação da controlada AB Patrimonial na empresa Bay Properties BSB, além da transação comercial expressiva entre elas.

A tabela a seguir resume as informações financeiras da investida Bay Properties BSB em 31 de dezembro de 2023:

Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido	Prejuízo Líquido
9	14	82	-	1.247	(1.306)

A Companhia reconheceu equivalência patrimonial negativa no resultado do exercício consolidado de R\$ 351 (nota 26b). Esse montante decorre de R\$ 332 da sua participação, e R\$ 19 em provisão para perda reconhecida no passivo circulante.

A Companhia monitora a situação da Bay Properties BSB e há perspectiva de reversão do prejuízo acumulado em vista dos acordos firmados entre os acionistas para a recuperação da empresa (aportes futuros). Acredita-se que esses acordos serão suficientes para reverter o quadro e que não existem riscos de redução permanente do valor do investimento.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

16 Propriedades para investimentos

As movimentações das propriedades para investimento são resumidas como segue:

iii. Saldos em 31 de dezembro de 2023

					Controladora
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Total
<u>Custo de aquisição</u>					
Saldos em 31/12/2022 e 2023	1.486	9.467	577	-	11.530
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldos em 31/12/2022	-	(2.722)	(47)	-	(2.769)
(-) Adições (nota 23)	-	(331)	(57)	-	(388)
Saldos em 31/12/2023	-	(3.053)	(104)	-	(3.157)
<u>Valor contábil líquido</u>					
Saldos em 31/12/2022	1.486	6.745	530	-	8.761
Saldos em 31/12/2023	1.486	6.414	473	-	8.373
					Consolidado
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Total
<u>Custo de aquisição</u>					
Saldos em 31/12/2022	109.760	144.547	3.738	75.618	333.663
(+) Adições	5.400	-	1	1.158	6.559
(+) Transferências	-	-	-	128.104	128.104
Saldos em 31/12/2023	115.160	144.547	3.739	204.880	468.326
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldos em 31/12/2022	-	(7.356)	(687)	-	(8.043)
(-) Adições (nota 23)	-	(2.759)	(78)	-	(2.837)
Saldos em 31/12/2023	-	(10.115)	(765)	-	(10.880)
<u>Adiantamentos – BTS</u>					
Saldos em 31/12/2022	-	-	-	107.561	107.561
(+) Adições	-	-	-	55.260	55.260
(-) Transferências	-	-	-	(128.104)	(128.104)
Saldos em 31/12/2023	-	-	-	34.717	34.717
<u>Valor contábil líquido</u>					
Saldos em 31/12/2022	109.760	137.191	3.051	183.179	433.181
Saldos em 31/12/2023	115.160	134.432	2.974	239.597	492.163

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

iv. Saldos em 31 de dezembro de 2022

					Controladora
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Total
Custo de aquisição					
Saldos em 31/12/2021	3.581	32.327	298	614	36.820
(+) Adições	-	-	59	144	203
(+) Reclassificação (nota 17)	-	-	213	-	213
(+/-) Transferência	-	758	-	(758)	-
(-) Baixas	(2.095)	(23.618)	-	-	(25.713)
Saldos em 31/12/2022	1.486	9.467	570	-	11.523
Depreciação acumulada					
Saldos em 31/12/2021	-	(13.363)	(3)	-	(13.366)
(-) Adições (nota 22)	-	(1.114)	(28)	-	(1.142)
(-) Reclassificação (nota 17)	-	(69)	(9)	-	(78)
(+) Baixas	-	11.824	-	-	11.824
Saldos em 31/12/2022	-	(2.722)	(40)	-	(2.762)
Valor contábil líquido					
Saldos em 31/12/2021	3.581	18.964	295	614	23.454
Saldos em 31/12/2022	1.486	6.745	530	-	8.761
Consolidado					
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras em andamento	Total
Custo de aquisição					
Saldos em 31/12/2021	106.449	122.590	3.247	75.882	308.168
(+) Adições	-	1.910	278	12.429	50.995
(+) Reclassificação (nota 17)	-	-	213	-	213
(+) Transferências - BTS	-	-	-	36.378	36.378
(+/-) Outras transferências	5.406	43.665	-	(49.071)	-
(-) Baixas (nota 24)	(2.095)	(23.618)	-	-	(25.713)
Saldos em 31/12/2022	109.760	144.547	3.738	75.618	333.663
Depreciação acumulada					
Saldos em 31/12/2021	-	(16.321)	(335)	-	(16.656)
(-) Adições (nota 22)	-	(2.790)	(343)	-	(3.133)
(-) Reclassificação (nota 17)	-	(69)	(9)	-	(78)
(+) Baixas	-	11.824	-	-	11.824
Saldos em 31/12/2022	-	(7.356)	(687)	-	(8.043)
Adiantamentos - BTS					
Saldos em 31/12/2021	-	-	-	38.939	38.939
(+) Adições	-	-	-	105.000	105.000
(-) Transferências - BTS	-	-	-	(36.378)	(36.378)
Saldos em 31/12/2022	-	-	-	107.561	107.561
Valor contábil líquido					
Saldos em 31/12/2021	106.449	106.269	2.912	114.821	330.451
Saldos em 31/12/2022	109.760	137.191	3.051	183.179	433.181

(a) Obras em andamento

A controlada AB Patrimonial celebrou o Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação de Bem Imóvel e Outras Avenças (BTS – *Built To Suit*) em 1º de julho de 2020, na qualidade de locadora. Figura como locatária a Sociedade Anônima Hospital Aliança e, como intervenientes anuentes, a Companhia e a Rede D'Or São Luiz S.A. (controladora do Hospital Aliança). O contrato tem como objetivo regular (i) a realização de reformas substanciais, expansão e remodelagem dos prédios e edificações atualmente existentes no Complexo Hospitalar (*retrofit*); e (ii) a construção de nova edificação pela Locadora, destinada a desenvolver a ampliação do Complexo Hospitalar, com custos totais estimados na ordem de R\$ 300.000.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Valores reconhecidos no resultado

A receita de arrendamento consolidada, reconhecida pela Companhia em 31 de dezembro de 2023, foi de R\$ 41.651 (2022: R\$ 34.555). Veja **nota 22**.

(c) Valor justo – Mensuração

i. Hierarquia do valor justo

O valor justo das propriedades para investimentos foi determinado por avaliadores imobiliários externos independentes, com qualificação profissional adequada e reconhecida e experiência recente na localidade e na categoria da propriedade que está sendo avaliada.

A mensuração do valor justo de todas as propriedades para investimento foi classificada como Nível 3, com base nos *inputs* utilizados (**nota 5c**).

ii. Técnicas de avaliação

Na avaliação do terreno, em 31 de dezembro de 2023, foi utilizado o método comparativo direto. Os preceitos assumidos na avaliação, no que tange a avaliação deste terreno, foram os da NBR-14.653 “Avaliação de bens” da ABNT Parte II, “Imóveis urbanos” e da “Norma de avaliação de imóveis urbanos”, do IBAPE/SP; na avaliação das benfeitorias, considerando o mesmo período, foi utilizado o custo de reprodução, conforme custos unitários Pini de Edificações (CUPE). Para o cálculo de valor de mercado, foi utilizado o método evolutivo, segundo a NBR-14.653-2.

(d) Valor justo – Divulgação

A Administração da Companhia optou por registrar as propriedades para investimento pelo custo de aquisição. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou o valor justo dessas propriedades, resultando em R\$ 37.526 (2022: R\$ 36.704) na controladora; e R\$ 841.739 (2022: R\$ 957.803) no consolidado, apenas para fins de divulgação.

(e) Reajuste médio auferido nos contratos de aluguel

Os reajustes contemplam a variação anual do IPCA, conforme pactuado em cada contrato. Quando das renovações a Companhia adota, quando possível, o preço de mercado.

Em se tratando de terrenos e prédios não alugados, a Companhia mantém gastos com vigilância, monitoramento e seguros; despesas de manutenção, incluídas no custo das locações, vendas e serviços prestados.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(f) Resumo das características dos imóveis classificados como propriedades para investimento

O quadro abaixo demonstra a composição, em 31 de dezembro de 2023, das unidades imobiliárias (classificação e quantidade):

				Controladora
	Locadas	Disponíveis para locação ou venda	Salas compartilhadas	Quantidade total
Casas unificadas	-	1	-	1
Edifícios comerciais	1	-	-	1
Salas	-	6	11	17
Total	1	7	11	19

				Consolidado
	Locadas	Disponíveis para locação ou venda	Salas compartilhadas	Quantidade total
Casas unificadas	-	1	-	1
Edifícios comerciais	1	-	-	1
Conjuntos comerciais (nota 22)	2	-	-	2
Terrenos	-	4	-	4
Salas	-	6	11	17
Total	3	11	11	25

17 Imobilizado

As movimentações do imobilizado são resumidas como segue:

i. Saldos em 31 de dezembro de 2023

				Controladora
	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Total
<u>Custo de aquisição</u>				
Saldos em 31/12/2022	1.237	1.169	625	3.031
(+) Adições	134	-	10	144
(-) Baixas	-	(151)	-	(151)
Saldos em 31/12/2023	1.371	1.018	635	3.024
<u>Depreciação acumulada</u>				
Saldos em 31/12/2022	(242)	(278)	(181)	(701)
(-) Adições (nota 23)	(193)	(219)	(60)	(472)
(-) Baixas	-	151	-	151
Saldos em 31/12/2023	(435)	(346)	(241)	(1.022)
<u>Valor contábil líquido</u>				
Saldos em 31/12/2022	995	891	444	2.330
Saldos em 31/12/2023	936	672	394	2.002

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	Consolidado							
	Terrenos	Pastagens e culturas permanentes	Edificações, Benfeitorias e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Obras em andamento	Outros (1)	Total
Custo de aquisição								
Saldos em 31/12/2022	41.247	15.476	9.544	2.969	1.908	996	2.246	74.386
(+) Adições	-	671	20	178	-	5.091	35	5.995
(-) Baixas	-	-	-	-	(151)	-	-	(151)
Saldos em 31/12/2023	41.247	16.147	9.564	3.147	1.757	6.087	2.281	80.230
Depreciação acumulada								
Saldos em 31/12/2022	-	(2.616)	(7.398)	(1.495)	(686)	-	(797)	(12.992)
(-) Adições (nota 23)	-	(857)	(115)	(412)	(329)	-	(180)	(1.893)
(+) Baixas	-	-	-	-	151	-	-	151
Saldos em 31/12/2023	-	(3.473)	(7.513)	(1.907)	(864)	-	(977)	(14.734)
Valor contábil líquido								
Saldos em 31/12/2022	41.247	12.860	2.146	1.474	1.222	996	1.449	61.394
Saldos em 31/12/2023	41.247	12.674	2.051	1.240	893	6.087	1.304	65.496

ii. Saldos em 31 de dezembro de 2022

	Controladora					
	Edificações, Benfeitorias e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Obras em andamento	Total
Custo de aquisição						
Saldos em 31/12/2021	-	545	623	267	-	1.435
(+) Adições	126	613	603	178	160	1.680
(-) Baixas	-	-	(118)	-	-	(118)
(+/-) Reclassificações	(40)	(7)	-	72	(160)	(135)
Saldos em 31/12/2022	86	1.151	1.108	517	-	2.862
Depreciação acumulada						
Saldos em 31/12/2021	-	(7)	(95)	(29)	-	(131)
(-) Adições (nota 23)	(86)	(149)	(187)	(44)	-	(466)
(+) Baixas	-	-	65	-	-	65
Saldos em 31/12/2022	(86)	(156)	(217)	(73)	-	(532)
Valor contábil líquido						
Saldos em 31/12/2021	-	538	528	238	-	1.304
Saldos em 31/12/2022	-	995	891	444	-	2.330

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

	Consolidado							
	Terrenos	Pastagens e culturas permanentes	Edificações, Benfeitorias e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Obras em andamento	Outros (1)	Total
<i>Custo de aquisição</i>								
Saldos em 31/12/2021	41.247	10.167	8.521	2.245	1.188	1.554	1.695	66.617
(+) Adições	-	1.902	660	1.143	841	3.080	360	7.986
(-) Baixas	-	-	(14)	-	(117)	-	-	(131)
(+/-) Transferência	-	3.315	323	-	-	(3.638)	-	-
(-) Reclassificações	-	-	-	(135)	-	-	-	(135)
Saldos em 31/12/2022	41.247	15.384	9.490	3.253	1.912	996	2.055	74.337
<i>Depreciação acumulada</i>								
Saldos em 31/12/2021	-	(2.524)	(7.121)	(1.313)	(497)	-	(465)	(11.920)
(-) Adições (nota 23)	-	-	(223)	(466)	(258)	-	(141)	(1.088)
(+) Baixas	-	-	-	-	65	-	-	65
Saldos em 31/12/2022	-	(2.524)	(7.344)	(1.779)	(690)	-	(606)	(12.943)
<i>Valor contábil líquido</i>								
Saldos em 31/12/2021	41.247	7.643	1.400	932	691	1.554	1.230	54.697
Saldos em 31/12/2022	41.247	12.860	2.146	1.474	1.222	996	1.449	61.394

(1) Refere-se a Máquinas e Equipamentos Agropecuários, Móveis e utensílios e Rebanho de reprodução.

(a) Garantia

A Fazenda Maria Bonita, imóvel da controlada AB Agropecuária, foi cedida em garantia para empréstimos (nota 19).

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

18 Obrigações tributárias e depósitos judiciais

(a) Composição das obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Passivo circulante</u>				
IRRF (terceiros)	1	11	45	11
IRRF (funcionário)	164	320	280	587
ISS retido	1	4	418	34
PIS e COFINS	87	20	226	169
INSS (terceiros)	-	-	92	21
Outros	4	6	19	23
Total	257	361	1.080	845
<u>Passivo não circulante</u>				
PIS a pagar (1)	1.464	1.325	1.464	1.325
COFINS (1)	29.919	27.601	29.919	27.601
IPTU	609	562	609	562
Total	31.992	29.488	31.992	29.488

Os saldos apresentados no passivo não circulante referem-se, basicamente, a tributos sob discussões judiciais, atualizados monetariamente nas datas dos balanços.

(b) Composição dos depósitos judiciais

Segue abaixo a abertura dos depósitos e bloqueios judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos Fiscais (1)	31.992	29.378	31.992	29.378
Depósitos Trabalhistas	-	-	136	136
Bloqueio judicial (2)	9.634	8.593	9.634	8.593
Total	41.626	37.971	41.762	38.107

- (1) Os saldos de PIS e COFINS provisionados são obrigações fiscais de tributos federais cujas exigibilidades vêm sendo discutidas judicialmente sendo que quase a totalidade destas obrigações estão depositadas judicialmente. A administração entende que a probabilidade de ganho dos processos é possível. A obrigação, entretanto, existe e, portanto, a administração efetuou depósitos judiciais em relação a esses temas.
- (2) Trata-se do bloqueio judicial ocorrido dia 30 de março de 2022, referente a ação de débito de COFINS, formalizado através do PAF nº 10580.720.788/2007-29. A Companhia já iniciou as medidas legais necessárias para a liberação do recurso bloqueado e acredita que é possível as chances de ganho neste processo. A Companhia fundamenta suas chances de ganho com base na existência de coisa julgada, que garante o direito de não recolher a COFINS. Dado que a exação está sujeita aos ditames da Lei Complementar n.º 70/1991 e considerando-se que a Companhia é uma sociedade patrimonial - que não comercializa mercadorias nem presta serviços - suas receitas jamais estariam sujeitas à incidência da mencionada contribuição.

A movimentação da abertura dos depósitos judiciais está de acordo com o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	37.971	26.359	38.107	26.495
(+) Adição de bloqueios/depósitos	275	8.877	275	8.877
(+) Adição de correções/atualizações (nota 25)	3.380	2.735	3.380	2.735
Saldos finais	41.626	37.971	41.762	38.107

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

19 Empréstimos e debêntures

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
<u>Circulante</u>				
Debêntures (1)	2.855	954	2.855	954
Crédito Rural (2)	-	-	1.958	1.898
FINAME (3)	-	-	83	86
	2.855	954	4.896	2.938
<u>Não circulante</u>				
Debêntures (1)	97.188	49.498	97.188	49.498
Crédito Rural (2)	-	-	12.039	5.386
FINAME (3)	-	-	246	330
	97.188	49.498	109.473	55.214
Total	100.043	50.452	114.369	58.152

- (1) A Companhia, em 09/08/2022, celebrou Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças entre o Banco BTG Pactual S.A. (“Depositário”) e Rede D’or São Luiz S.A (“Garantidora”). Este contrato permite que a Companhia emita, por meio do Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Simples, um total de 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures simples, com valor unitário de R\$ 1. Desse valor autorizado para emissão, houve subscrição inicial de R\$ 50.000 em 29/08/2022, seguida por uma segunda subscrição de R\$ 50.000 em 30/06/2023, ambas feitas por meio de depósito à vista. A previsão para a integralização do valor remanescente está atrelada ao cronograma do BTS Hospital Aliança.

Os recursos obtidos serão destinados a investimentos, por meio de suas controladas, referentes à ampliação de ativos imobiliários e outros investimentos da Companhia. Os repasses dos recursos para suas controladas serão através de aportes de recursos à título de (i) aumentos de capital, (ii) operação de crédito ou de mercado de capitais, ou (iii) adiantamento para futuro aumento de capital.

- (1) Crédito de custeio agropecuário, tomado junto ao Banco BNB e Banco Itaú, para atendimento às despesas operacionais da exploração pecuária e investimento. Para o contrato firmado com o Itaú em 30/12/2021, foi deferido o montante de R\$ 14.009. Desse total, a Companhia utilizou R\$ 13.376 até 31 de dezembro de 2023. A diferença entre o total deferido e utilizado será consumida conforme cronograma de desembolso da Companhia.
- (2) Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais (FINAME) - Operação de financiamento com o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), operada pelo Banco Bradesco, cujos recursos estão sendo utilizados, exclusivamente, para aquisição de bens e serviços agrícolas.

O montante segregado no não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Até o 1º ano do não circulante	6.496	997	7.913	1.466
2º ano	10.209	3.259	11.622	3.339
3º ano	12.182	5.114	13.591	5.189
4º ano	13.527	6.100	14.886	6.170
5º ano	15.977	6.268	17.315	6.290
Mais de 5 anos	38.797	27.760	44.146	32.760
Total	97.188	49.498	109.473	55.214

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Saldos inicial	50.452	19.812	58.152	22.324
(+) Captações	50.000	50.000	58.376	55.000
(+) Adição de juros e encargos (nota 25)	11.504	4.580	12.163	4.864
(+) Custos de transação – debêntures BTG (nota 25)	25	216	25	216
(+) Custos de desmonte – debêntures Itaú (nota 25)	-	7.501	-	7.501
(-) Amortização de outros custos – debêntures Itaú	-	(2.321)	-	(2.321)
(-) Amortização de principal	(724)	(25.000)	(2.825)	(25.091)
(-) Amortização de juros e encargos	(11.214)	(4.336)	(11.522)	(4.341)
Saldos final	100.043	50.452	114.369	58.152

(c) Termos contratuais resumidos

Modalidade	Taxa efetiva (a.a.)	Indexador	Ano de contratação	Ano de vencimento	Carência (meses)	Garantia
Debêntures	0,70% 100%-DI 2,75% Spread	CDI	2021-22	2023-32	0-12	Direitos Creditórios
Crédito Rural	5,39% 5,52%	Selic	2020-21	2027-28	12	Fazenda Maria Bonita
FINAME	5,96% 7,50%	Selic	2021	2023-33	12-24	Avalista (AB Patrimonial) Fazenda Maria Bonita

(d) Cláusulas restritivas (covenants)

A Companhia não possui cláusulas restritivas em empréstimos e debêntures que restringem a habilidade na tomada de determinadas ações, e podem requerer o vencimento antecipado ou o refinanciamento das dívidas, se a Companhia não cumprir com essas cláusulas restritivas.

A exposição da Companhia a riscos de crédito, risco de mercado e uma análise de sensibilidade relacionados aos empréstimos e debêntures, é divulgada na **nota 27**.

20 Provisão para demandas judiciais

Os passivos decorrentes de contingências ou de notificações de empresas fiscalizadoras são avaliados pela Administração da Companhia e de suas controladas com base na análise individual destes processos, e opinião dos seus advogados/ consultores jurídicos.

(a) Movimentação das contingências classificadas com risco provável

	Controladora e Consolidado				Total
	Fiscal	Trabalhista	Cível	Outros	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	6.436	9.436	679	300	16.851
(+) Adições	3.147	-	55	-	3.202
(-) Reversões	-	(4.140)	-	(280)	(4.420)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	9.583	5.296	734	20	15.633
(+) Adições	-	803	1.853	157	2.813
(-) Reversões	(630)	(1.202)	(251)	(28)	(2.111)
Saldos em 30 de dezembro de 2023	8.953	4.897	2.336	149	16.335

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

O saldo de demandas judiciais refere-se ao montante devido ao Hospital Aliança da Bahia, em função de compromisso assumido no contrato de compra e venda do Hospital Aliança, onde a Aliança da Bahia se comprometeu a reembolsar os recursos desembolsados pelo Hospital no pagamento das contingências registradas em 01 de julho de 2020.

Conta Gráfica

Em decorrência da alienação da participação acionária do Hospital Aliança em 2020, restou instituída a Conta Gráfica para fins de controle e acompanhamento das perdas incorridas que já tenham sido objeto de decisão final e sejam devidas pela Aliança da Bahia.

(b) Composição das contingências classificadas com risco possível

A Companhia é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos (internos e externos), julgou o risco de perda como possível. A natureza dos principais passivos com contingências são:

PROCESSOS	NATUREZA
Fiscais	Referem-se a disputas de compensações de impostos e contribuições não homologados pela Receita Federal do Brasil.
Trabalhistas, Cíveis e outros	Ações de diversas naturezas que se encontram na esfera judicial em fases processuais distintas.

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das ações classificadas com risco de perda possível, para os quais não há provisão constituída, cujos valores estão assim apresentados:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Fiscal	24.513	8.338
Trabalhista	8.515	14.654
Cível	10.018	33.838
Total	43.046	56.830

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022, é representado por 6.425.139 ações ordinárias e 6.425.139 ações preferenciais (sem direito a voto), todas nominativas, escriturais e sem valor nominal no montante de R\$ 410.358.

(b) Reserva legal e de retenção de lucros

i. Reserva legal

De acordo com o estatuto social da Aliança da Bahia a reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo nº 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

ii. Reserva de lucros a realizar

Reserva a realizar destinada a retenção de lucro futuros que só poderá ser destinado através de pagamento de dividendos mínimos obrigatórios.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

iii. Reserva de retenção de lucros

É destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para posterior aporte de capital na subsidiária integral Aliança da Bahia Patrimonial Ltda., em razão dos investimentos para execução do projeto *built to suit* (BTS) do Hospital Aliança.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/2007, a Administração da Aliança da Bahia optou pela manutenção da reserva de reavaliação contabilizada em exercício anterior. A realização dessas reservas dar-se-á em decorrência de depreciação, baixa ou alienação dos bens reavaliados ou quando da alienação do investimento, sendo registrada na conta de lucros acumulados, deduzida dos tributos incidentes. A Aliança da Bahia inclui na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório a realização dessas reservas, à medida que são transferidas para a conta de lucros acumulados.

Em 31 de dezembro de 2023 existiam as seguintes reservas de reavaliação:

i. Ativos próprios

Refere-se à reavaliação de imóveis, em obediência à deliberação CVM nº 183 de 19 de junho de 1995, cujos laudos de avaliação foram preparados por empresas especializadas e aprovados pela AGE de 27 de dezembro de 2007.

ii. Ativos de controladas

Correspondem ao reflexo da reavaliação de ativos registrada no patrimônio líquido de controlada, de acordo com os percentuais de participação nos investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(d) Dividendos

Conforme disposição estatutária é assegurado dividendo mínimo obrigatório de 25% calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado consoante legislação em vigor, com acréscimo de 10% para as ações preferenciais, em observância às Leis nos 9.457/97 e 10.303/01, retenção de lucros e dividendos adicionais como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Lucro líquido do exercício	12.135	40.580
Realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos	104	104
Dividendos prescritos declarados em exercícios anteriores	5.165	610
Resultado ajustado total	<u>17.404</u>	<u>41.294</u>
Destinação à constituição da reserva legal	(607)	(2.029)
Base para distribuição de dividendos	<u>16.797</u>	<u>39.265</u>
Dividendos obrigatórios	4.199	3.544
Dividendos complementares	12.598	-
Dividendos intermediários	1.203	-
Juros sobre remuneração de capital próprio	-	12.470
Total de dividendos e JCP (declarados e propostos)	<u>18.000</u>	<u>16.014</u>

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Em 31 de dezembro de 2023, foram somados ao lucro líquido do exercício apresentado pela Aliança da Bahia o valor da realização da reserva de reavaliação, líquida de impostos, no montante de R\$ 104 (2022: R\$ 104), os dividendos prescritos declarados em exercícios anteriores, no montante de R\$ 5.165 (2022: R\$ 610), chegando-se a um resultado ajustado total de R\$ 17.404 (2022: R\$ 41.294).

Após os acréscimos acima, o montante de R\$ 607 (2022: R\$ 2.029) foi destinado à constituição da reserva legal, chegando-se ao montante de R\$ 16.797 (2022: R\$ 39.265) base para distribuição de dividendos. Ademais, em reunião realizada em 14 de agosto de 2023 o Conselho de Administração da Aliança da Bahia declarou dividendos intercalares no montante de R\$ 4.000 (2022: R\$ 3.544), os quais constituíram antecipação de parte do dividendo mínimo obrigatório, com pagamento em setembro de 2023. Tais dividendos representam, aproximadamente, 23,81% da base para distribuição de dividendos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023 e, por esta razão, o valor de R\$ 199 (2022: zero) será pago a título de complemento do dividendo mínimo obrigatório (que deve representar, pelo menos, 25% da base para distribuição de dividendos).

A proposta é de pagamento da parcela remanescente de R\$ 12.598 (2022: zero), de modo que o pagamento do dividendo mínimo obrigatório será integral e os acionistas receberão 100% (2022: 41%) do lucro líquido ajustado do último do exercício social.

A movimentação do saldo de dividendos a pagar no passivo circulante da Aliança da Bahia está abaixo demonstrada:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Saldos iniciais	7.884	15.967
(+) Dividendos obrigatórios	4.199	3.544
(+) JCP declarados	-	12.470
(+) Dividendos complementares	12.598	-
(+) Dividendos intermediários	1.203	-
(-) Dividendos prescritos declarados em exercícios anteriores	(5.165)	(610)
(-) Dividendos e JCP pagos, líquido do IRRF	(4.090)	(23.487)
Saldos finais	16.630	7.884

22 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Arrendamento de imóveis e conj. comerciais (1)	1.798	3.346	41.651	34.555
Pecuária (2)	-	-	8.188	8.046
Serviços de engenharia	-	-	1.404	1.694
Outros	86	131	363	379
(-) Impostos s/ vendas e serviços	(166)	(309)	(2.037)	(1.959)
(-) Vendas canceladas	-	-	(10)	(54)
Total	1.718	3.168	49.559	42.661

(1) Arrendamento operacional

A Companhia arrenda propriedade para investimentos (**nota 16**), onde todos os contratos foram classificados como operacionais porque eles não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos. Os pagamentos são reajustados anualmente pela variação do IPCA para refletir os valores de mercado. A duração dos contratos é de 40 anos (a partir de 01/07/2020 para o BTS Hospital Aliança, e 05/05/2021 para o BTS ASSAÍ Atacadista), e possuem opção de renovação após esse período.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A tabela a seguir apresenta uma análise de vencimento dos recebimentos de arrendamentos dos contratos BTS, demonstrando os pagamentos não descontados dos arrendamentos que serão recebidos após a data base:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Até 1º ano	45.064	39.183
2º ano	49.507	44.209
3º ano	49.507	47.185
4º ano	49.507	47.185
5º ano	49.507	47.185
Mais de 5 anos	1.569.925	1.735.046
Total	1.813.017	1.959.993

Inexiste recebimentos variáveis de arrendamento que não dependam de índice ou taxa definidas em contratos.

(2) Venda de gado

A Companhia vende gado de engorda (nota 12), principalmente para frigoríficos na região sudoeste da Bahia.

23 Custos, despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Pessoal	(9.226)	(8.471)	(18.122)	(17.363)
Serviços de terceiros	(2.100)	(2.474)	(3.066)	(3.702)
IPU/ TFF	(45)	(700)	(1.717)	(3.146)
Taxas de condomínio	(114)	(1.117)	(125)	(1.126)
Comissões	-	-	-	(872)
PIS/ COFINS sobre receitas financeiras	(940)	(921)	(950)	(925)
Serviços de manutenção e assistência técnica	-	-	(16)	(237)
Publicações legais	(72)	(602)	(74)	(614)
Depreciação e amortização	(860)	(1.608)	(4.730)	(4.221)
Doações	(253)	(329)	(253)	(329)
Provisão para demandas judiciais	(702)	1.218	(780)	1.218
Conta Gráfica (nota 20a)	(2.368)	(1.440)	(2.368)	(1.440)
Gastos agropecuários	-	-	(5.108)	(4.607)
Centro de Serviços compartilhados – CSC (nota 14)	-	-	(1.027)	-
Baixa de dividendos cisão H.A.	(1.029)	-	(1.029)	-
Outras	(1.310)	(1.112)	(2.531)	(2.694)
Total geral	(19.019)	(17.556)	(41.896)	(40.058)
Total do custo	(151)	(901)	(10.949)	(9.542)
Total das despesas gerais e administrativas	(18.868)	(16.655)	(30.947)	(30.516)

24 Alienação de investimentos

Em 19 de agosto de 2021 a Aliança da Bahia celebrou contrato de compra e venda de sua participação remanescente de 20% das quotas da Sociedade Anônima Hospital Aliança com a Rede D'or São Luiz pelo preço base de R\$ 350.000, pago à vista, e sujeito a ajuste de preço que, conforme contrato, será entre 01/07/2025 e 01/07/2027.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

Para registro deste valor, a Aliança da Bahia fez a projeção dos resultados do Hospital Aliança para os próximos 2 anos e meio, descontado a valor presente, totalizando R\$ 16.653 em 31 de dezembro de 2023. O reconhecimento foi efetuado a valor justo, considerado um instrumento de valor justo nível 3 na hierarquia de valor justo (**nota 5c**), e será, subsequentemente, mensurado a valor justo por meio do resultado. A Aliança da Bahia vem efetuando a revisão do valor justo desse instrumento financeiro a cada data de publicação.

25 Resultados financeiros, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receitas				
Rendimento sobre aplicações financeiras	30.708	25.063	35.663	27.374
Rendimentos sobre depósitos judiciais	3.380	2.735	3.380	2.735
Rendimentos com alugueis de ações	19	32	19	32
Ganho com ações	1.533	665	1.611	1.148
Correção de créditos tributários	1.367	1.828	1.404	1.860
Outros	2	709	81	751
	37.009	31.032	42.158	33.900
Despesas				
Perdas sobre aplicações financeiras	(9.913)	(10.526)	(9.913)	(10.526)
Juros sobre provisão de depósitos judiciais	(2.298)	(2.138)	(2.298)	(2.138)
Perda com ações	(1.731)	(1.520)	(1.801)	(1.712)
Variações cambiais passivas	-	-	-	(21)
Juros sobre emprést., financ. e debêntures	(11.504)	(4.580)	(12.163)	(4.864)
Custos sobre debêntures	(25)	(7.501)	(25)	(7.501)
Outros	(338)	(47)	(621)	(85)
	(25.809)	(26.312)	(26.821)	(26.847)
Resultado financeiro, líquido	11.200	4.720	15.337	7.053

26 Segmentos operacionais

(a) Base para segmentação

A Companhia possui divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis. Estas divisões oferecem diferentes produtos e serviços, conforme são avaliados pelo principal gestor da administração.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da Companhia:

Segmentos reportáveis	Operações
Arrendamento	Arrendamento de propriedades para investimento com contratos de 40 anos de duração.
Agropecuária	Criação, gerenciamento, compra e venda de gado, podendo ser bezerro, novilha, garrote, boi ou vaca. Para este segmento não existe transações de arrendamento de propriedades.
Construção civil	Majoritariamente, reformas estruturais em imóveis das empresas da Companhia.

O segmento geográfico da Companhia é o estado da Bahia e a sua receita operacional líquida por segmento é a receita proveniente das atividades de cada segmento, antes da dedução dos custos e despesas. Não há transações entre as controladas da Companhia que devam ser eliminadas na consolidação dos segmentos.

O principal cliente de arrendamento da Companhia é o Hospital Aliança. Em 31 de dezembro de 2023, o total de receitas de arrendamento desse cliente representava 83% do total de receitas desse segmento.

Os diretores executivos da Companhia revisam os relatórios gerenciais internos de cada divisão mensalmente.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Informações sobre segmentos reportáveis

	Arrendamento		Agropecuária		Construção Civil		Total	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	40.139	33.243	8.216	7.965	1.204	1.453	49.559	42.661
Custo das locações, vendas e serviços	(2.572)	(2.877)	(8.250)	(6.489)	(127)	(176)	(10.949)	(9.542)
Lucro (Prejuízo) bruto	37.567	30.366	(34)	1.476	1.077	1.277	38.610	33.119
Receitas (Despesas) operacionais								
Despesas gerais e administrativas	(25.493)	(24.485)	(4.061)	(4.587)	(1.393)	(1.443)	(30.947)	(30.515)
Despesas com vendas	-	(800)	(7)	(45)	-	-	(7)	(845)
Resultado na alienação de investimento, líquido	-	42.859	-	-	-	-	-	42.859
Ajuste de valor justo - ativo biológico	-	-	(6.218)	(1.889)	-	-	(6.218)	(1.889)
Outras receitas operacionais	90	39	-	87	-	-	90	126
	(25.403)	17.613	(10.286)	(6.434)	(1.393)	(1.443)	(37.082)	9.736
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial	12.164	47.979	(10.320)	(4.958)	(316)	(166)	1.528	42.855
Receitas financeiras	41.944	33.710	181	157	32	33	42.157	33.900
Despesas financeiras	(26.135)	(26.535)	(680)	(305)	(5)	(7)	(26.820)	(26.847)
Resultado financeiro, líquido	15.809	7.175	(499)	(148)	27	26	15.337	7.053
Equivalência patrimonial (nota 15)	(351)	-	-	-	-	-	(351)	-
Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e da CSLL	27.652	55.154	(10.819)	(5.106)	(289)	(140)	16.514	49.908
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(6.680)	(11.497)	-	-	-	-	(6.680)	(11.497)
Imposto de renda e contribuição social – diferida	187	1.527	2.114	642	-	-	2.301	2.169
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	21.129	45.184	(8.705)	(4.464)	(289)	(140)	12.135	40.580
Ativos não circulantes dos segmentos reportáveis	1.147.765	1.023.587	68.484	63.329	166	183	1.216.415	1.086.190

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

27 Gerenciamento de riscos

(a) Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Natureza	Nota	Classificação	Hierarquia do valor justo (nota 5c)	Consolidado			
				31 de dezembro 2023		31 de dezembro de 2022	
				Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos Financeiros							
Certificado de Depósito Bancário	8, 9	VJR	Nível 2	52.645	52.645	22.903	22.903
Debêntures	9	VJR	Nível 2	37.612	37.612	26.314	26.314
Títulos públicos	9	VJR	Nível 1	16.189	16.189	4.539	4.539
Fundos de investimento	9	VJR	Nível 2	77.443	77.443	98.762	98.762
Títulos de renda variável	9	VJR	Nível 1	11.882	11.882	16.368	16.368
Operação compromissada	8	VJR	Nível 2	2.244	2.244	1.551	1.551
Títulos privados	9	VJR	Nível 2	23.972	23.972	31.343	31.343
Contas a receber de clientes	10	Custo amortizado	-	7.878	-	6.302	-
Dividendos a receber		Custo amortizado	-	-	-	1.029	-
Contas a receber – venda de participações	23	VJR	Nível 3	16.653	16.653	16.653	16.653
Outros		Custo amortizado	-	113	-	15.116	-
				246.631	238.640	240.880	218.433
Passivos Financeiros							
Fornecedores		Custo amortizado	-	1.915	-	1.380	-
Empréstimos e debêntures	18	Custo amortizado	-	114.369	-	58.152	-
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	20d	Custo amortizado	-	16.629	-	7.884	-
Provisão para demandas judiciais	19a	Custo amortizado	-	16.412	-	15.633	-
Outros		Custo amortizado	-	4.260	-	3.321	-
				153.585	-	86.370	-

Não ocorreram transferência entre os níveis de hierarquia do valor justo em 2023 e 2022.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

(b) Gerenciamento de riscos financeiros

A diretriz corporativa desenhada na matriz de riscos da Companhia, visa mapear todos os tipos de riscos, definindo limites e controles para monitorar suas transações e seu desempenho, desenvolvendo assim um ambiente disciplinado e construtivo, preservando a liquidez e os níveis de exposição. Embora monitorados, entendemos que a Companhia está exposta aos riscos abaixo comentados:

a. Risco de crédito

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pela Diretoria. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos.

i. Risco de crédito junto a contrapartes comerciais

A principal exposição a crédito é oriunda da possibilidade das empresas controladas da Companhia incorrerem em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados de suas contrapartes comerciais.

Os direcionamentos dos negócios são tratados, de forma geral, em reuniões da Administração para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo, durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

ii. Risco de crédito junto a instituições financeiras

Para as operações envolvendo equivalentes de caixa, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com boa qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte por meio do seu agenciamento de *rating*, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações em aberto.

A classificação de *ratings* dos equivalentes de caixa está de acordo quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
AAA	61.666	48.134	62.281	48.593
AA	118.566	112.471	159.519	124.728
Outros (não consta classificação de risco)	24	2	44	20
Total	180.256	172.607	221.844	173.341

b. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A Companhia busca manter o nível de seu ‘caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros circulantes.

A seguir, divulgação do quadro que são os fluxos de caixa não descontados (projeção incluindo juros futuros) contratados dos passivos financeiros consolidados da Companhia:

	Nota	Saldo não Descontado	1 a 3 anos	4 e 5 anos	Acima de 5 anos
Empréstimos e debêntures	19	191.720	94.505	46.514	50.701
Fornecedores		1.915	1.915	-	-
Dividendos a pagar	20d	16.629	16.629	-	-
Outros passivos		4.260	4.260	-	-
Total		214.524	107.309	46.514	50.701

c. Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

i. Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia está exposta ao risco de mudanças no preço das ações em razão das aplicações financeiras mantidas. Seu reconhecimento no balanço patrimonial é pelo valor justo por meio do resultado. A exposição máxima determinada pela administração da Companhia para esse risco é de até 30% dos investimentos e os investimentos são geridos por fundos de investimentos os quais determinam os setores para ser investidos e também os riscos de retorno.

ii. Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumento financeiro oscilarem devido a mudanças nas taxas de juro de mercado.

A Companhia entende que, pelo volume financeiro com essa exposição, não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco; entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

iii. Análise de sensibilidade

As análises a seguir estimam o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado, que impactam cada uma das posições, mantendo-se todas as outras variáveis constantes. O cenário provável foi projetado (31 de dezembro de 2024) considerando as taxas de juros CDI e Selic a 9,50% e IPCA a 3,90% (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – Anbima).

- Cenário I: considera uma variação de 10% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável; e
- Cenário II: considera uma variação de 20% nos fatores de risco em relação às taxas de mercado do cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, os cenários I e II consideram uma redução de 10% e 20%, respectivamente, em relação ao cenário provável. A Administração definiu estes percentuais considerando os prospectos de períodos anteriores e os níveis a que tais ativos e passivos estão expostos.

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto a quantidade de ações)

A tabela abaixo demonstra o ganho (perda) devido à variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no exercício seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo para os ativos financeiros mensurados ao valor justo:

Risco de fluxo de caixa	Consolidado			
	Saldo Contábil	Cenário Provável	Cenário I	Cenário II
Ativos indexados - CDI	130.882	149.969	147.982	146.012
Ativos indexados - IPCA	28.071	29.729	29.560	29.392
Total dos ativos	158.953	179.698	177.542	175.404
Passivos indexados - CDI	(100.042)	(114.632)	(113.113)	(111.608)
Passivos indexados - Selic	(14.327)	(16.416)	(16.199)	(15.983)
Total dos passivos	(114.369)	(131.048)	(129.312)	(127.591)
Ganho	44.584	48.650	48.230	47.813

28 Eventos subsequentes

Incorporação de ações

Na data de 17 de abril de 2023 foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que os respectivos Conselho de Administração da Companhia de Participações Aliança da Bahia (“Aliança da Bahia”) e da Companhia de Seguros Aliança da Bahia (“ALBA Seguradora”) deliberaram aprovar o início de novas negociações no sentido de promover uma reorganização visando à otimização da estrutura societária das companhias.

No dia 15 de dezembro de 2023 os acionistas de ambas as Companhias aprovaram o Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de emissão da ALBA Seguradora pela Aliança da Bahia.

Em 19 de janeiro de 2024 a incorporação da totalidade das ações de emissão da ALBA Seguradora pela Aliança da Bahia foi concluída.

Após operação implementada e concluída, os Acionistas da ALBA Seguradora migraram para a base acionária da Cia Participações, e o cancelamento do registro da ALBA Seguradora como companhia listada foi aprovado em 08 de março de 2024 pela CVM.

Os efeitos da transação estão em processo de mensuração, incluindo os efeitos de aplicação de práticas contábeis IFRS nas demonstrações da ALBA Seguradora.

* * *

Jose Renato de Almeida Gonçalves Tourinho
Diretor Presidente

Clarissa Barreto Modafferi
Diretora de Relação com Investidores

Rodrigo Ribeiro Accioly
Diretor

Vilelson Ramos
Contador
CRC BA – 007494/O-9

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA
COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA
CNPJ Nº 01.938.783/0001-11**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia de Participações Aliança da Bahia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no art. 163 da lei 6.404/76, declaram que examinaram o Relatório da Administração, as Contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas; a destinação Lucro Líquido todos referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2023, e ainda com base nos esclarecimentos apresentados pela Administração e considerando, ainda, os esclarecimentos complementares prestados pela KPMG Auditores Independentes Ltda e respectivo relatório emitido, sem ressalvas, em 25 de março de 2024, os seus membros aprovaram, por unanimidade, o Relatório da Administração, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, por unanimidade, aprovaram a Proposta da Destinação do Lucro Líquido, bem como, opinaram favoravelmente sobre a proposta de distribuição de dividendos intermediários, e opinaram que as referidas Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31.12.2023, de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil e que estão em condições de serem apresentados à Assembleia Geral Ordinária para deliberação.

Salvador- Bahia, 25 de março de 2024

Raimundo Santos Silva
Presidente

Marcelo da Silva Pinho
Membro Efetivo

Gilberto Braga
Membro Efetivo

Sonia Lucia Nogueira da Silva
Membro Efetivo

Paulo Cortizo Andion
Membro Efetivo

COMPANHIA DE PARTICIPAÇÕES ALIANÇA DA BAHIA
Companhia Aberta
CNPJ/ME nº 01.938.783/0001-11 / NIRE nº 29300023230

PARECER DO COMITÊ DE RISCOS AUDITORIA E COMPLIANCE

Os abaixo assinados, membros do Comitê de Riscos, Auditoria e Compliance da Companhia de Participações Aliança da Bahia, no exercício de suas atribuições, conforme previsto no Regimento Interno deste Comitê, procederam ao exame e análise do Relatório da Administração, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31.12.2023 e após discussão e esclarecimentos prestados pela Diretoria e pela KPMG Auditores Independentes, encaminharam seu parecer ao Conselho de Administração, recomendando, por unanimidade, a aprovação das Demonstrações Financeiras de 31.12.2023.

Salvador/BA, 22 de março de 2024.

Alberico Machado Mascarenhas

Coordenador

Nívio Machado Rigos

Membro efetivo

Robson da Silva Martins

Membro Efetivo